Projetar o cotidiano

POR CATHERINE OTONDO

¶ QUANDO UM CONSELHO DE CLASSE dedica parte de suas atividades para convocar, analisar e premiar trabalhos da esfera acadêmica — produzidos por jovens arquitetos — não está fazendo uma tarefa banal. Ao contrário, está criando bases para que ele, o conselho, possa estabelecer suas ações futuras.

Ao nos debruçarmos sobre o que os alunos apresentaram para o prêmio do CAU/SP "Projetando o Futuro" — com participação recorde de 146 trabalhos vindos de todos os cantos do estado —, não podemos deixar de reconhecer que as pautas levantadas por esses jovens transcendem a realização de um belo objeto arquitetônico. E colocam, também, questões sobre a qualidade das nossas relações sociais, ambientais e políticas à medida que encontram sua expressão no ambiente urbano das cidades. Ou seja, para eles, aquilo que se apresenta, hoje, como possibilidade de vida urbana não satisfaz. E nos mostram — em propostas angariadas no presente, com pesquisas consistentes e poéticas — as possibilidade de um futuro melhor. O Conselho recebe essas luzes de esperança com a responsabilidade daquele que tem como missão amparar o trabalho desses futuros profissionais.

O trabalho em Arquitetura e Urbanismo é um conjunto transversal e articulado de atribuições e práticas que toca vários aspectos de nossas vidas. Porém, vemos que aquilo que fazemos tem estado muito distante do cotidiano das pessoas e dos governos. Projetar, planejar, cuidar dos espaços domésticos, coletivos, da memória e da natureza é o centro do nosso fazer. Um fazer em todas as escalas, do pequeno ao grande, e para todos.

Com atividades rotineiras, o CAU/SP tem avançado em criar pontes com os mais variados interlocutores da profissão. Estabelecendo, assim, que a mensagem da Arquitetura se manifeste para todos. Ou seja, ao realizarmos a função social do trabalho, ampliamos nosso campo de ação para uma Arquitetura presente no dia a dia das pessoas. Articuladas em rede, pequenas ações de acerto e de ajuste de regulação têm imensa potência transformadora.

Nós, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, acreditamos que — por meio do reconhecimento da sociedade — podemos realizar nosso trabalho de modo completo. Ou seja, o projeto como antecipação de um devir, que é ação e não reação. Acreditamos, também, que este Conselho é capaz de criar as condições de fortalecimento e amparo para que os profissionais de Arquitetura e Urbanismo possam, assim, projetar.

Infelizmente, ainda somos testemunhas de mais um desastre ambiental devastador. Desde que assumimos a gestão lamentamos pelas pessoas de Petrópolis, Franco da Rocha e, agora, São Sebastião. Desastres que sabemos evitáveis, mas que sua repetição, anual, assombra. Num esforço de mitigação e colaboração com o poder público, fizemos, ano passado, um Edital de Fomento exclusivo para áreas de risco.

Mas sabemos que a solução para ocupação dessas áreas não pode ser tratada como fato isolado e de simples resolução. Demanda ação articulada, ampla e urgente e compromisso de todos. Entendemos que o CAU/SP tem condições e o dever de estar presente nestas articulações.

Esta edição da Móbile traz uma série de artigos que retratam de modo ora técnico, ora educativo e ora poético, formas de agir dentro da nossa profissão. Formas capazes de transformar nosso cotidiano na cidade, que precisa ser melhor, mais justo e mais equilibrado, pois como dizia Claude Lévi-Strauss “é a coisa humana por excelência”, então que o seja: excelente.

Boa leitura!

CATHERINE OTONDO, ARQUITETA E URBANISTA. DESDE 2017, LECIONA PROJETO NA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. É SÓCIA DO ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA BASE URBANA. PRESIDENTE DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO — GESTÃO 2021-2023.

Prêmio Projetando o Futuro CAU/SP 2022

Como parte do Programa de Valorização Profissional do CAU/SP, a Premiação representa esforço inédito de integração entre as Comissões do Conselho para revelar e reconhecer Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) desenvolvidos nas Faculdades de Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo, estimulando abordagens interdisciplinares e transversais.

Por meio de Chamada Pública (001/2022), de um total de 146 trabalhos analisados pelas Comissões de Avaliação de Mérito, foram reconhecidos 35 projetos aqui apresentados em categorias.

CATEGORIA PROJETO DE ARQUITETURA DE EDIFICAÇÕES E INTERIORES

(A6) Sumaya Hamad Chaouk. Projeto BCECAP Darcy Ribeiro — Requalificação da quadra sul da Catraia. Orientador Nelson Gonçalves de Lima Jr., Universidade Santa Cecília — UNISANTA. Menção Honrosa.

(A8) Carolyne Santos de Queiroz. Projeto CEAC — Centro Educacional de Arte e Cultura. Orientadora Fernanda de Macedo Haddad, Universidade Paulista — UNIP. Destaque AU pós-pandemia.

(A9) Lucas da Costa Coimbra. Projeto Museu Sensorial da Memória. Orientadora Fernanda Amorim Militelli, Universidade Paulista — UNIP. Destaque AU pós-pandemia.

(A18) Letícia Kathelyn Maria Teobaldo. Projeto Cidade e Saúde Mental: espaço de descompressão na dimensão psicossocial. Orientadora Priscila Machado Meireles, Universidade São Francisco — USF. Destaque AU pós-pandemia e Destaque Equidade e Diversidade.

(A49) Larissa Girão Florêncio. Projeto Acolher: Moradia temporária para pessoas em situação de rua. Orientadora Sandra Teixeira Malvese, Fundação Santo André. Destaque AU pós-pandemia e Destaque Equidade e Diversidade.

(A51) Giulia Monticcelli Pincinato. Projeto Outside THE BOX. COWORKING e estúdio CRIATIVO. Orientadora Vanessa Fátima Takahashi, Universidade Paulista — UNIP. Menção Honrosa e Destaque AU pós-pandemia.

(A53) Mateus de Moura Mendonça Accioly. Projeto Vivências esquecidas — Os agentes da resistência. Orientador Antonio Fabiano Junior, Universidade Presbiteriana Mackenzie. Menção Honrosa.

(A54) Júlia Camilo Maciel. Projeto Centro de Educação Ambiental do Pantanal. Orientador Ricardo Felipe Gonçalves, Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Menção Honrosa.

(A55) Leticia Gutierre Freitas. Projeto Farm of the future — Fazenda Vertical Urbana. Orientadora Vanessa Fátima Takahashi, Universidade Paulista — UNIP. Menção Honrosa.

PRÊMIO PROJETANDO O FUTURO

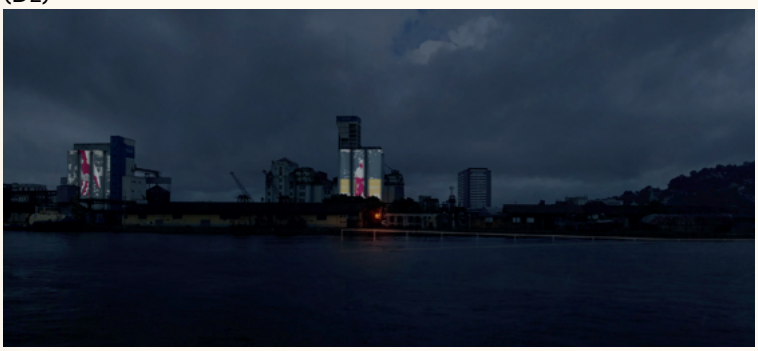
↗ bit.ly/3JBbN4N

(E12)

(A54)

(E13)

(D2)



(C21)

CATEGORIA PROJETO DE ARQUITETURA DA PAISAGEM

(B7) Yago Viana da Cruz dos Santos. Projeto Memória e Paisagem: Parque da Aldeia de Carapicuíba. Orientador Sergio Ricardo Lessa Ortiz, Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Menção Honrosa e Destaque Equidade e Diversidade.

(B8) Lara Nakazone Soares. Projeto ENTRE A ROÇA E A FLORESTA um canteiro experimental de agroecologia na zona rural sul de São Paulo. Orientadora Francine Gramacho Sakata, Universidade de São Paulo — USP. Menção Honrosa e Destaque Equidade e Diversidade.

(B13) Bianca Maria de Arruda. Projeto O Jardim da F(v)oz — Parque Alagado | Uma aproximação da confluência do rio Tamanduateí com o rio Tietê. Orientadora Adriana Afonso Sandre, Universidade São Judas Tadeu. Menção Honrosa.

(B16) Rodrigo de Almeida Del Nero. Projeto Eixos Urbanos Socioprodutivos. Rede de agricultura e fortalecimento comunitário nas Linhas de Transmissão de Energia. Orientador Fernando Mello Franco, Universidade Presbiteriana Mackenzie. Menção Honrosa.

(B17) Tainã Antunes Valgas Dorea. Projeto Poeticidades Diaspóricas: subjetividades pretas nas ruas da Vila Matilde. Orientadora Giselly Barros Rodrigues, Instituto Federal de São Paulo — IFSP. Menção Honrosa e Destaque Equidade e Diversidade.

(B22) Leonardo Pires Luiz. Projeto Cultura e favela: uma visão de centro cultural sob a ótica da cultura popular. Orientador Diego Ferretto, Universidade Paulista — UNIP. Destaque Equidade e Diversidade.

CATEGORIA PROJETO DE PATRIMÔNIO CULTURAL, ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO

(C5) Julia Medeiros do Nascimento. Projeto MEMÓRIA, CULTURA E ESPORTE | FÁBRICA DE CIMENTO PERUS. Orientador Sérgio Luiz Salles Souza, Universidade São Judas Tadeu. Menção Honrosa.

(C6) Isabela Manzano Trindade. Projeto VAZIOS: possibilidades de aproveitamento das empenas cegas no centro de São Paulo. Orientador Silvio Sguizzardi, Universidade Presbiteriana Mackenzie. Menção Honrosa.

(C11) Gustavo Silvério de Novais. Projeto Museu—casa Pjê Ita. Orientadora Cynthia Regina de Araujo Evangelista dos Santos, Centro Universitário FIAM FAAM. Destaque Equidade e Diversidade.

(C19) Taciane Rubbo de Almeida de Oliveira. Projeto Centro de apoio e capacitação para mulheres. Orientador Denis Ferri da Silva, Universidade Católica de Santos — UNISANTOS. Destaque AU pós-pandemia e Destaque Equidade e Diversidade.

(C20) Bruna Gondim de Almeida. Projeto O ressurgimento da memória negra na Liberdade. Orientador Guilherme Antonio Michelin, Universidade Presbiteriana Mackenzie. Menção Honrosa e Destaque Equidade e Diversidade.

(C21) Natália Nanni Fróes. Projeto o registro da memória: transmissão dos vestígios do patrimônio cultural. Orientador Guilherme Antonio Michelin, Universidade Presbiteriana Mackenzie. Menção Honrosa.

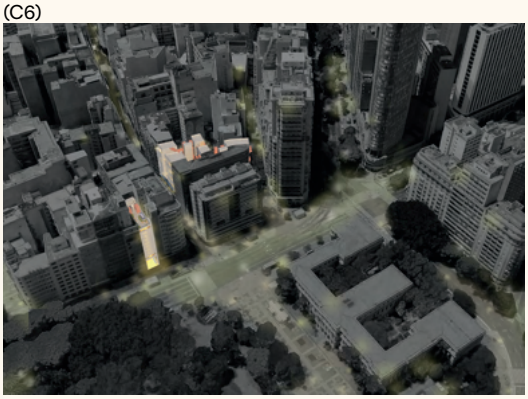
(C22) Maria Luiza Freire Moreira. Projeto Requalificação do Complexo Horto Florestal: uma nova perspectiva social para o centro de Ipiaú (BA). Orientador João Clark de Abreu Sodré, Fundação Armando Alvares Penteado — FAAP. Destaque AU pós-pandemia e Destaque Equidade e Diversidade.

(C26) Julia Celeguim Mininel. Projeto Ocupar|Habitar|Coabitar: uma possibilidade de retomada da região central de Ribeirão Preto/SP. Orientadora Tania Maria Bulhoes Figueira, Centro Universitário Moura Lacerda. Menção Honrosa.

(A6)

(A51)

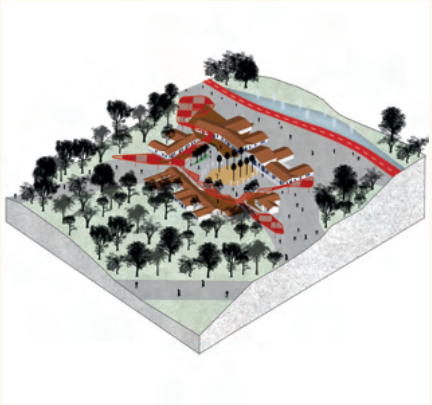
(C6)



(A53)

(B8)

(B7)



(F21)

(A55)

CATEGORIA PROJETO DE ARQUITETURA EFÊMERA

(D2) Anita Denari Piffer. Projeto O Urbano Cenográfico: leitura cênica do livro Mar Morto através do município de Santos. Orientadora Christiane Costa Ferreira de Macedo, Universidade Católica de Santos — UNISANTOS. Menção Honrosa.

CATEGORIA PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

(E7) Thiago Sampaio Rapini. Projeto NOVOS RUMOS: REQUALIFICAÇÃO URBANA DO VALE DO RIBEIRÃO TATU EM LIMEIRA, SP. Orientadora Alessandra Argenton Sciota, Faculdades Integradas Einstein de Limeira. Menção Honrosa.

(E8) Michelle Balbeck De Nunzio. Projeto Vila O Recomeço: A reestruturação urbano socioambiental por meio da auto reconstrução resiliente e sustentável na comunidade Cité Soleil, Haiti. Orientador Carlos Andrés Hernández Arriagada, Universidade Presbiteriana Mackenzie. Menção Honrosa.

(E11) Thaline Nunes Rocha. Projeto Sítio Botuquara — um território constituído além de suas barreiras: proposições na periferia da zona noroeste de São Paulo. Orientadora Lígia Pinheiro, Centro Universitário FIAM FAAM. Menção Honrosa.

(E12) Renata Moracci Yoshitake. Projeto de Intervenção Urbana CEAGESP: preservando a história do maior entreposto da América Latina. Orientadora Arlete Maria Francisco, Universidade Estadual Paulista — UNESP. Menção Honrosa.

(E13) Leonardo Otávio Oliveira Rodrigues. Projeto O bairro que temos e o bairro que queremos: a Represa Billings como território educativo na cidade de São Paulo. Orientadora Tereza Beatriz Ribeiro Herling, Universidade Presbiteriana Mackenzie. Menção Honrosa, Destaque AU pós-pandemia e Destaque Equidade e Diversidade.

CATEGORIA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

(F9) Mateus Aparecido Miranda. Projeto Arquitetura Que | brada. Orientadora Fátima Aparecida Martins, Universidade Braz Cubas. Menção Honrosa e Destaque Equidade e Diversidade.

(F15) Rafaela Lavacchini Faedo. Projeto O preexistente e a transformação do Brás. Orientador Eduardo Gurian, Universidade Presbiteriana Mackenzie. Menção Honrosa.

(F18) Fernanda Alves de Gouveia Nicastro. Projeto Requalificação de áreas ribeirinhas: o bairro da Correnteza em Manacapuru. Orientador Jair Antonio de Oliveira Junior, Universidade Presbiteriana Mackenzie. Menção Honrosa e Destaque Equidade e Diversidade.

(F20) Simone Alves Sotero. Projeto A autoconstrução como prática formadora de espaços vivos: Favela Maria Luiza. Orientador Mauro Claro, Universidade Presbiteriana Mackenzie. Menção Honrosa, Destaque AU pós-pandemia e Destaque Equidade e Diversidade.

(F21) Letícia Regina Sanchietta. Projeto Habitação de Interesse Social: Ribeirão Preto, formação da cidade desigual. Orientador Caio Vinicius Higa, Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos — UNIFEOB. Destaque AU pós-pandemia.

(F22) Lorena de Oliveira Silva. Projeto Vidas Invisíveis: Uma proposta de pertencimento. Orientadora Débora Sanches, Universidade Presbiteriana Mackenzie. Menção Honrosa e Destaque AU pós-pandemia.

(E11)

(F15)

(B22)

(A18)

(B17)

(A9)

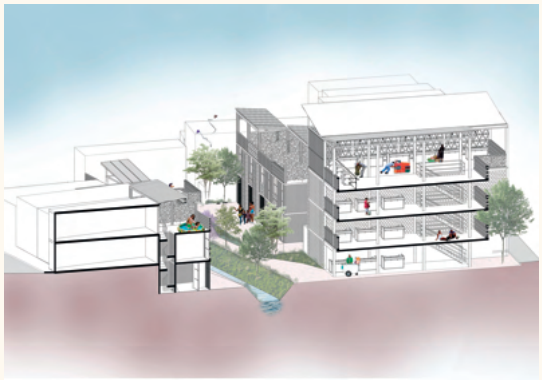
(A49)

(F22)

(C11)

(F18)

(F20)



(C19)

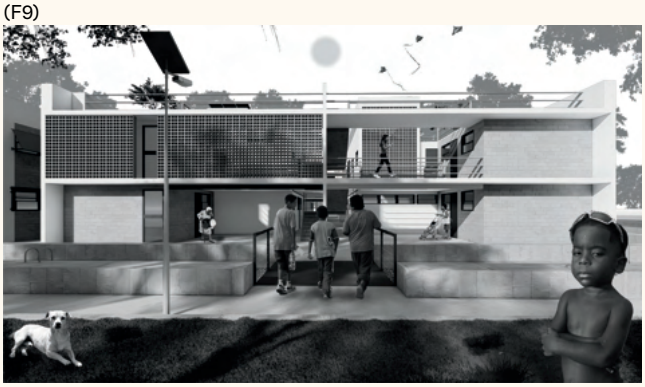
(C20)

(C22)

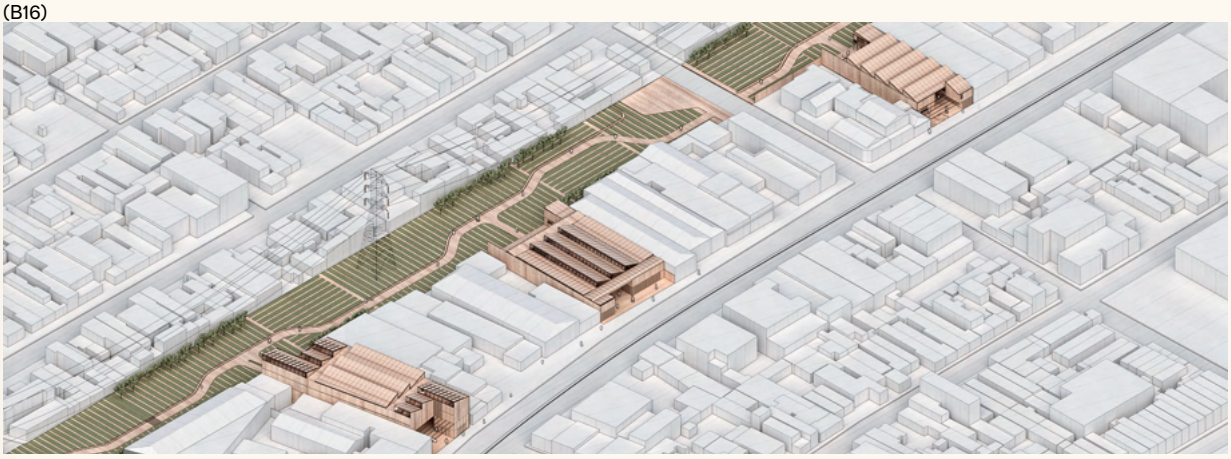
(E8)

(A8)

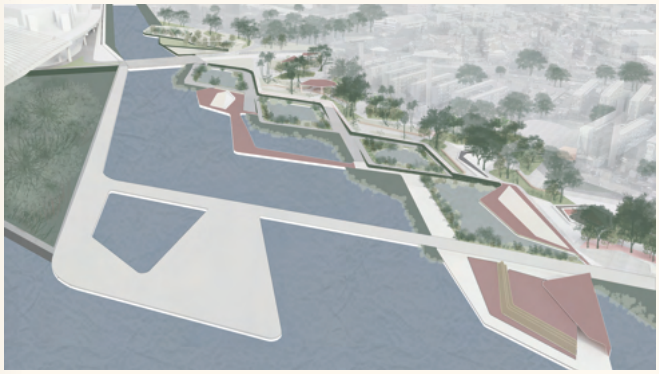
(F9)



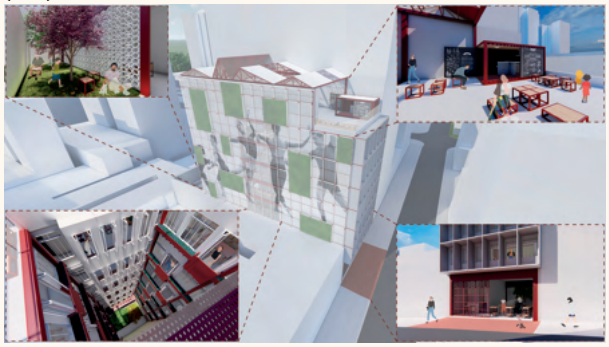
(B16)



(B13)



(C5)

(E7)

(C26)